



CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ÂNGELO

CARGO

E NGENHEIRO FLORESTAL

1º-9-2019

Esta prova consta de 30 (trinta) questões, assim distribuídas:

- Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo..... 25 questões
- Legislação 5 questões

ATENÇÃO

1. Confira o total das questões. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal antes de iniciar a prova.
2. **O cartão contém duas partes:**
 1. **Uma é para assinalar as respostas**, devidamente desidentificada.
 2. **A outra com a identificação do candidato. Nesta parte**, confira seus dados (nº de inscrição, nome e cargo) e **assine no local indicado**.
3. As duas partes não podem ser destacadas uma da outra, as quais deverão ser entregues ao fiscal de sala.
4. Assinale apenas UMA resposta para cada questão objetiva.
5. Ao passar para o cartão-resposta, negrite a quadrícula na linha e coluna correspondentes à resposta correta. É vedada qualquer marca que não seja na quadrícula correspondente à resposta do candidato. Caso isso ocorra, o candidato estará automaticamente desclassificado.
6. A interpretação das questões é parte integrante da prova.
7. Questão rasurada será anulada.
8. A duração da prova é de 3h (três horas), incluindo o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

BOA PROVA!

Nº DE INSCRIÇÃO

NOME



C onhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo

1. Use as letras V e F para indicar a veracidade e a falsidade dos itens acerca da proposição abaixo:
O **Inventário Florestal Contínuo do Rio Grande do Sul** mostra a situação da cobertura florestal do Estado, qualificando e quantificando todas as formações florestais. O inventário pode ser definido como:
- () Um instrumento para planejamento, controle e fiscalização.
 - () Um instrumento para análise de projetos de licenciamento florestal.
 - () Um instrumento para educação ambiental e pesquisa científica, circunscrito ao poder público.
 - () Único Inventário Florestal, executado em âmbito estadual, realizado no Brasil nos últimos vinte anos.
 - () Para sua elaboração é exígua a participação da sociedade, através de entidades representativas do setor rural, das indústrias de base florestal e de classes de profissionais;

A alternativa com a sequência correta das letras, de cima para baixo, é a:

A.() V; V; V; F; F

C.() V; V; F; V; F

B.() F; F; V; F; V

D.() F; V; F; V; V

2. Avalie os itens a respeito da floresta **ombrófila densa**, considerando as referências do Inventário Florestal Contínuo do Rio Grande do Sul citados abaixo:
- I. Coexistência de representantes da flora tropical e temperada, com marcada relevância fisionômica de elementos monopodial.
 - II. É a classe de vegetação mais pujante, heterogênea e complexa do Sul do País, de grande força vegetativa, capaz de produzir naturalmente, de curto e médio prazos, grandes volumes de biomassa.
 - III. Boa parte do contingente florístico compõe-se de espécies características das regiões vizinhas, Florestas Estacionais e Ombrófila Mista + *Araucaria angustifolia*.
 - IV. No Rio Grande do Sul ocorre desde o litoral norte, ao nível do mar, nas proximidades do município de Osório, até os altos da Serra, em altitudes que podem chegar a 1000 metros na borda do Planalto.
 - V. Tem características nitidamente tropicais, sendo um prolongamento da faixa florestal que acompanha a costa brasileira desde o Estado do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte.

É correto o que se afirma em:

A.() II, IV e V apenas.

C.() II, III e V apenas.

B.() I, III e IV apenas.

D.() I, II e IV apenas.

3. Avalie as considerações sobre a **floresta ombrófila mista**:

- I. É uma área de dispersão natural do pinheiro-brasileiro ou do pinheiro-do-Paraná (*Araucaria angustifolia*), que dá à paisagem uma fisionomia própria.
- II. No Rio Grande do Sul ocorre desde o litoral norte, ao nível do mar, nas proximidades do município de Osório, até os altos da Serra, em altitudes que podem chegar a 1000 metros na borda do Planalto.
- III. Possui grande quantidade de epífitas e lianas, com dominância de bromeliáceas, cactáceas e orquídeas.
- IV. Compreende as florestas das porções médias e superiores do vale do Rio Uruguai, da maior parte da vertente sul da Serra Geral e de diversas áreas dispersas pelas bacias dos Rios Ijuí, Jacuí e Ibicuí.
- V. Boa parte do contingente florístico compõe-se de espécies características das regiões vizinhas (Florestas Estacionais e Ombrófila Densa) + *Araucaria angustifolia*; Imbuia (*Ocotea porosa*), canela-amarela (*Nectandra lanceolata*) entre outras.

Está incorreto o que se afirma em:

A.() I, II e V apenas.

B.() I, III e IV apenas.

C.() III, IV e V, apenas.

D.() II, III e IV apenas.



4. A **floresta estacional decidual** possui um forte caráter estacional (período frio), o que causa a quase integral decidualidade da sua cobertura superior da floresta. São espécies vegetais representantes **desse sistema florestal** os itens da alternativa:

- A.() Guapuruvu (*Schizolobium parayba*), Palmito (*Euterpe edulis*), guamirim-de-folhas-miúdas (*Myrceugenia myrcioides*), palmeira-gemiova (*Geonoma gamiova*), xaxim (*Dicksonia sellowiana*) e samambaia-assu (*Hemitelia setosa*).
- B.() Imbuia (*Ocotea porosa*), canela-amarela (*Nectandra lanceolata*), sapopema (*Sloanea monosperma*), guabirobeira (*Campomanesia xanthocarpa*), erva-mate (*Ilex paraguariensis*), canela-guaicá (*Ocotea puberula*), canela-fedida (*Nectandra grandiflora*), camboatá-vermelho (*Cupania vernalis*) e camboatá-branco (*Matayba eleagnoides*).
- C.() Grápia (*Apuleia leiocarpa*), angico-vermelho (*Parapiptadenia rigida*), louro-pardo (*Cordia trichotoma*), maria-preta (*Diatenopteryx sorbifolia*), pau-marfim (*Balfourodendron riedelianum*), canafístula (*Peltophorum dubium*), canela-preta (*Nectandra megapotamica*), grandíuva (*Trema micrantha*), pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*) e timbó (*Ateleia glazioviana*).
- D.() Branquilha (*Sebastiania commersoniana*), palmeira-jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), murta (*Blepharocalyx salicifolius*), corticeira-do-brejo (*Erythrina cristagalli*), tarumã (*Vitex megapotamica*), açoita-cavalo (*Luehea divaricata*), salgueiro (*Salix humboldtiana*) e aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius*).

5. Relacione os **tipos de formações vegetais do Rio Grande do Sul** (Savana Estépica, Estepe, Florestas de Galeria e Florestas Plantadas) com suas respectivas regiões e espécies florestais expressas no quadro abaixo:

I) Savana Estépica	() Ocorrem em todo Estado, às margens de rios e arroios; <i>Sebastiania commersoniana</i> (branquilha), <i>Luehea divaricata</i> (açoita-cavalo), <i>Syagrus romanzoffiana</i> (palmeira-jerivá), <i>Parapiptadenia rigida</i> (angico-vermelho), <i>Allophylus edulis</i> (chal-chal), <i>Chrysophyllum marginatum</i> (aguai).
II) Estepe	() Região da Campanha: <i>Acacia caven</i> (espinilho), <i>Scutia buxifolia</i> (coronilha), <i>Schinus polygamus</i> (aroeira-de-espinho) aroeira vermelha, taquaruçu.
III) Florestas de Galeria	() Ocorre em todas as regiões do estado; as espécies mais utilizadas são: <i>Pinus elliottii</i> , <i>Pinus taeda</i> , <i>Eucalyptus grandis</i> , <i>Eucalyptus saligna</i> e <i>Acacia mearnsii</i> .
IV) Florestas Plantadas	() Região da Fronteira-Oeste, <i>Prosopis nigra</i> (algarobo), <i>Prosopis affinis</i> (inhanduvá), <i>Acacia caven</i> (espinilho), <i>Aspidosperma quebrachoblanco</i> (quebracho-branco).

A alternativa que correspondente à sequência correta, conforme o quadro acima, é:

A.() II, III, I, IV

C.() IV, III, II, I

B.() III, I, IV, II

D.() I, IV, II, III

6. Com base na **regeneração natural de florestas, os sistemas silviculturais** podem ser divididos em dois grandes grupos: os sistemas monocíclicos e os policíclicos. O sistema monocíclico refere-se à remoção das árvores, em uma única operação; a madeira comercial é removida, com o objetivo de criar uma floresta alta e igualitária, a partir de regeneração natural, para exploração definida. No sistema policíclico, as operações de colheita são aplicadas periodicamente em apenas uma parte dos indivíduos e das espécies comerciais, executando-se os cortes em intervalos regulares, com o objetivo de manter uma floresta alta, sincrônica e manejada, prioritariamente para espécies comerciais.



- O Monocíclico compreende os sistemas descritos de forma correta na alternativa:
- A.() SCR (Sistema de Corte Raso) e o SCT (Sistema de Cobertura nos Trópicos).
B.() SCT (Sistema de Cobertura nos Trópicos) e o SEL (Sistema de Espécies Listadas).
C.() SSE (Sistema de Seleção Espécies) e o SEL (Sistema de Espécies Listadas).
D.() SCR (Sistema de Corte Raso) e o SSE (Sistema de Seleção Espécies).
7. De acordo com os diferentes produtos oriundos das florestas, existem vários tipos de **sistemas silviculturais** que determinam a distribuição espacial, ciclo das árvores, estrutura do povoamento de acordo com os diferentes produtos da floresta, além de representar os processos de condução, exploração e regeneração pelos quais se pode estabelecer diferentes regimes de manejo florestal. Nesse contexto citam-se os seguintes manejos florestais, exceto o da alternativa:
- A.() Alto fuste-corte/reforma
B.() Talhadia
C.() Desrama/Desbaste
D.() Seleção/Supressão
8. Nos sistemas florestais, o produto mais conhecido e que mais valor monetário move é a **madeira**. Estima-se que as florestas mundiais produzam cerca de 2 bilhões de toneladas de madeira anuais, sendo que aproximadamente a metade é utilizada como combustível *in situ*, enquanto o restante é comercializado. As madeiras dividem-se em dois grandes grupos: **madeira macia e madeira dura**.
- Assinale a alternativa que representa as características desses grandes grupos, respectivamente.
- A.() Obtém-se de angiospermas, apresenta madeiras mais adensadas, duradouras e com menos nós que as madeiras brandas, são mais heterogêneas, compostas por uma variedade muito maior de espécies, o que as torna mais difíceis de explorar. Produzido por gimnospermas, árvores mais uniformes, com crescimento mais rápido e de diâmetro menor que as árvores de folhas grandes; além disso, nas florestas costumam dominar uma ou poucas espécies diferentes, pois são muito homogêneas, característica que facilita sua exploração.
- B.() Produzido por gimnospermas, apresenta madeiras mais adensadas, duradouras e com menos nós que as madeiras brandas, são mais heterogêneas, compostas por uma variedade muito maior de espécies, o que as torna mais difíceis de explorar. Obtém-se de angiospermas, árvores mais uniformes, com crescimento mais rápido e de diâmetro menor que as árvores de folhas grandes; além disso, nas florestas costumam dominar uma ou poucas espécies diferentes, pois são muito homogêneas, característica que facilita sua exploração.
- C.() Produzido por gimnospermas, árvores mais uniformes, com crescimento mais rápido e de diâmetro menor que as árvores de folhas grandes; além disso, nas florestas costumam dominar uma ou poucas espécies diferentes, pois são muito homogêneas, característica que facilita sua exploração. Obtém-se de angiospermas, apresenta madeiras mais adensadas, duradouras e com menos nós que as madeiras brandas, são mais heterogêneas, compostas por uma variedade muito maior de espécies, o que as torna mais difíceis de explorar.
- D.() Obtém-se de angiospermas, árvores mais uniformes, com crescimento mais rápido e de diâmetro menor que as árvores de folhas grandes; além disso, nas florestas costumam dominar uma ou poucas espécies diferentes, pois são muito homogêneas, característica que facilita sua exploração. Produzido por gimnospermas, apresenta madeiras mais adensadas, duradouras e com menos nós que as madeiras brandas, são mais heterogêneas, compostas por uma variedade muito maior de espécies, o que as torna mais difíceis de explorar.
9. O sucesso da implantação e **da produção florestal** estão diretamente relacionados à qualidade das operações do viveiro florestal e do seu produto, que são as mudas. A **produção de mudas** pode ser de duas maneiras: sexuada (com o uso de sementes) ou assexuada (por propagação vegetativa). Em relação à propagação vegetativa, julgue as informações abaixo:
- I. A maior dificuldade da propagação vegetativa é o enraizamento, sendo necessário trabalhar com material fisiologicamente juvenil ou rejuvenescido.
- II. As técnicas de rejuvenescimento podem ser realizadas através da poda drástica, aplicações de citocininas, propagação seriada via enxertia, e via estaquia e micropropagação.



- III. Outros fatores importantes para o enraizamento são a nebulização (prevenindo o estresse hídrico), o estado nutricional, a utilização de hormônios e a criação de condições adequadas de desenvolvimento.
- IV. A técnica de micropropagação traz detrimento ao processo de produção de mudas de eucalipto (*Eucalyptus dunnii maiden*), como a propagação massal de clones em curto espaço de tempo, controle nutricional, ambiental e fitossanitário.

É correto o que se afirma em:

- A.() I, II e III apenas.
B.() I, III e IV apenas.
C.() II, III, IV apenas.
D.() I, II e IV apenas.
10. A Macropropagação é baseada nos métodos convencionais de estaquia e enxertia. Assinale a alternativa incorreta sobre a estaquia.
- A.() É o processo de enraizamento de estacas obtidas de material selecionado com altas características genéticas.
B.() É o método mais utilizado nas grandes empresas florestais que obtêm as estacas nos minijardins clonais garantindo a sua perpetuação.
C.() Existem características adequadas para o enraizamento das estacas, como o material genético, a sanidade e a idade do indivíduo selecionado.
D.() O material selecionado jovem apresenta maior dificuldade de enraizamento e uma maior vitalidade na propagação.
11. Em conformidade com a classificação, avaliação e a catalogação de **árvores matrizeiras**, os principais atributos que devem apresentar são:
- I. Altura, diâmetro e formato do tronco.
II. Área foliar, crescimento basal e grau de ramificação.
III. Tamanho, forma da copa e vigor.
IV. Frutificação, produção de sementes e qualidade da madeira.
- A alternativa que apresenta somente os itens corretos é a:
- A.() I, III e IV.
B.() I, II e III.
C.() I, II e IV.
D.() II, III e IV.
12. Processo de inserção da parte superior de uma planta em outra, através da implantação do ramo, gema ou borbulha da planta a ser multiplicada (cavaleiro) sobre a planta receptora (cavalo). Nesse procedimento pode ocorrer a rejeição do material, sendo que a melhor maneira de evitar é utilizar plantas jovens, sadias e com vigor vegetativo. Esse método chama-se:
- A.() Mergulhia
B.() Enxertia
C.() Estaquia
D.() Rebento
13. **Área coleta de sementes (ACS)** consiste na escolha de algumas árvores com características desejáveis à produção florestal. A respeito das principais vantagens desse sistema, analise os itens a seguir, identificando-os como verdadeiros (V) ou falsos (F). Após, marque a alternativa com a sequência correta das letras, de cima para baixo.
- () Disponibilidade de pólen, que resulta em maior troca genética entre os indivíduos.
() Elevado nível de polinização entre os indivíduos na mesma área.
() Grande quantidade de sementes viáveis e com alto poder germinativo.
() Menor variabilidade genética entre indivíduos.
() A área deve ser direcionada através de raleio seletivo e deve ficar devidamente sinalizada e delimitada.
- A.() V, V, F, V, F
B.() V, V, V, F, F
C.() F, F, V, V, V
D.() F, V, F, F, V



14. Na Área de Produção de Sementes (APS) ocorre a retirada das árvores sem as características desejáveis através do desbaste seletivo; as principais vantagens desse sistema são a produção de sementes com material genético superior, baixo custo e em curto período. Nesse caso, cada semente terá:
- A. () 100 % do material genético proveniente de árvores com as características desejáveis.
 - B. () 80% do material genético proveniente de árvores com as características desejáveis.
 - C. () 60% do material genético proveniente de árvores com as características desejáveis.
 - D. () 50% do material genético proveniente de árvores com as características desejáveis.
15. Conforme as informações de um **Pomar de Semente por Mudanças (PSM)**, pode-se afirmar que está incorreto o disposto na alternativa:
- A. () É implantado a partir da seleção de plantas providas de um teste de progênie (teste feito sobre o comportamento de diferentes plantas selecionadas de diferentes populações).
 - B. () O florescimento e a produção de sementes iniciam mais rapidamente que no Pomar de Sementes Clonal.
 - C. () A área deve ficar devidamente isolada e corretamente manejada através de desbastes seletivos, com opção de controle de polinização ou não.
 - D. () Selecionam-se as sementes e, posteriormente, as mudas serão levadas a campo para a formação dos pomares. As mudas irão cruzar entre si, dando origem ao material genético desejado.
16. Considerando a proteção do **sistema radicular das mudas dos viveiros florestais**, podemos classificá-los em dois grandes grupos, conforme descrição da alternativa:
- A. () Viveiros de Mudanças em raiz exposta; Viveiros de Mudanças em raiz revestida.
 - B. () Viveiros de Mudanças em raiz revestida; Viveiros de Mudanças em raiz nua.
 - C. () Viveiros de Mudanças em raiz exposta; Viveiros de Mudanças em recipientes.
 - D. () Viveiros de Mudanças em raiz nua; Viveiros de Mudanças em recipientes.
17. A **extensão do viveiro florestal** é determinada em função de alguns fatores, exceto:
- A. () Quantidade de mudas para o plantio e replantio.
 - B. () Adoção de área para adubação verde para viveiros com mudas de raiz nua e em recipientes.
 - C. () Densidade de mudas/m²; espécie e seu período de rotação.
 - D. () Dimensões dos canteiros, dos passeios (caminhos) e das estradas.
18. Nas ciências florestais, a dendrologia trata das medidas e/ou estimativas de árvores e florestas, de seus produtos e de suas dinâmicas de crescimento e centra-se, sobretudo, sobre as espécies com importância econômica, classificando-as sob o ponto de vista sistemático, fitogeográfico, do crescimento do tronco e da produção madeireira. A base técnica de projetos de manejo floresta é composta de variáveis dendrométricas que garantem uma maior precisão nos métodos de medição de cálculos. As principais variáveis (unidades de medidas abreviadas) utilizadas na dendrometria e no inventário florestal são:
- A. () EIA, ICA e DAP.
 - B. () CAP, SAF e ICA.
 - C. () PMD, CAP e DAP.
 - D. () SAF, PMD e EIA.
19. Podemos citar como fatores favoráveis à ocorrência de pragas em viveiros florestais, exceto:
- A. () Descaso pelas medidas de controle; plantio de variedades suscetíveis ao ataque das pragas
 - B. () Diminuição da diversidade de plantas nos agroecossistemas; ausência de rotação de culturas nos agroecossistemas.
 - C. () Plantio em regiões ou estações favoráveis ao ataque de pragas; adubação desequilibrada (as plantas mal nutridas são mais suscetíveis ao ataque de pragas).
 - D. () Uso de praguicidas (uso de dosagem, produto, época de aplicação e metodologia inadequados).



20. As principais pragas e doenças que atacam os viveiros florestais estão associadas principalmente a fatores como disponibilidade de água, sombreamento, substrato, material propagativo, sistema de produção (viveiro suspenso ou não) e tipo de manejo do viveiro (mudas malnutridas, sistema radicular). Podem ser mencionados como principais insetos-pragas que atacam os viveiros florestais os itens a seguir, exceto os da alternativa:
- A.() Cochonilha (*coccus viridis*), mosca-branca (*bemisia tabaci*), mosca-mimadora (*lirimyza spp*).
 - B.() Pulgão (*schizaphis graminum*), vespa-da-galha (*leptocybe invasa*), saúvas (*Atta spp.*).
 - C.() Joaninha (*Cryptolaemus montrouzieri*), vespa (*Telenomus remus*), besouro *Atopozelus opsimus*.
 - D.() Besouro (*Monochamus galloprovincialis*), grilo (*Gryllus assimilis*), lagarta-parda *Thyrintaina arnobia*.
21. **As plantações de eucalipto** têm sido atacadas por pragas exóticas ou invasoras, que têm causado perdas entre 10% e 30% no volume de madeira produzida, incluindo mortalidade de árvores quando associada ao déficit hídrico, desde 2003. Para essas pragas, a principal estratégia é o controle biológico clássico, que envolve a importação de inimigos naturais da região de origem da praga e posterior liberação no campo, após passar por quarentena oficial. A seguir são apresentadas as principais pragas que ocorrem nas florestas plantadas de eucalipto com o seu respectivo manejo biológico, com exclusão do disposto na alternativa:
- A.() Percevejo bronzeado (*Thaumastocoris peregrinus*), controle biológico feito com parasitoide de ovos *Cleruchoides noackae*, da Austrália.
 - B.() Vespa-da-galha (*Leptocybe invasa*), sendo controlada com o parasitoide *Selitrichodes neseri*.
 - C.() Gorgulho do eucalipto (*Gonipterus platensis*), sendo controlado com o parasitoide de ovos (*Anaphes nitens*), trazido do Rio Grande do Sul, juntamente com a aplicação do fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana*.
 - D.() Lagarta-parda (*Thyrintaina arnobia*), sendo controlada com aplicações aéreas da bactéria *Bacillus thuringiensis*, associada à liberação de parasitoides de pupas das espécies: *Exochomus (Zagreus)* e *bimaculosus*.
22. “No Brasil, em 2016, a **indústria de florestas** plantadas ocupa 7,84 milhões de hectares, representa menos de 1% do território nacional, e são responsáveis por mais de 90% de toda a madeira utilizada para fins produtivos. O setor florestal é o que mais protege as áreas naturais, são 6 milhões de hectares destinados à conservação, somando-se às áreas de restauração, Áreas de Preservação Permanente (APPs), áreas de Reserva Legal (RL) e áreas de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), que contribuem diretamente para a conservação da biodiversidade”. (Fonte: IBA - Instituto Brasileiro de Arvores.- relatório 2017; <https://www.iba.org/>).

Com base no exposto acima, julgue as informações mencionadas a seguir:

- I. Plantios de **eucalipto** ocupam 5,7 milhões de hectares da área de árvores plantadas do País e estão localizados, principalmente, em Minas Gerais (24%), em São Paulo (17%) e no Mato Grosso do Sul (15%).
- II. Nos últimos cinco anos, o crescimento da área de eucalipto foi de 2,4% a.a. O estado de São Paulo tem liderado essa expansão, registrando aumento de 400 mil hectares nesse período, com uma taxa média de crescimento de 13% a.a.
- III. Os plantios de pinus ocupam 1,6 milhão de hectares e concentram-se principalmente no Paraná (42%) e em Santa Catarina (34%).
- IV. Nos últimos cinco anos, a área plantada de pinus vem caindo a uma taxa de 0,7% a.a., devido, principalmente, à substituição por eucalipto nos estados onde esta cultura não é tradicional. Nos estados da região sul do Brasil, que possuem melhores condições de solo e clima, a área com plantios de pinus tem se mantido constante.
- V. Em 2016, o Brasil liderou o ranking global de produtividade florestal, com uma média de 35,7 m³/ha ao ano para os plantios de eucalipto e 30,5 m³/ha ao ano para os plantios de pinus, de acordo com as informações reportadas pelas principais empresas do setor para o relatório.



Está correto o que se afirma em:

A.() I, II, III e IV apenas.

B.() I, III, IV e V apenas.

C.() I, II, IV e V apenas.

D.() II, III, IV e V apenas.

23. Os maiores produtores de **celulose** mundial são respectivamente:

A.() EUA, Brasil, Canadá.

B.() EUA, China, Suécia.

C.() China, EUA, Brasil.

D.() Canadá, Suécia, China.

24. Os maiores produtores mundiais de **papel** são respectivamente:

A.() EUA, China, Suécia.

B.() Japão, EUA, China.

C.() China, EUA, Suécia.

D.() China, EUA, Japão.

25. Da área total de 7,84 milhões de hectares de árvores plantadas no Brasil em 2016, por segmento industrial, é correto o que se afirma na alternativa:

A.() 34% pertence às empresas do segmento de celulose e papel; em 29% da área plantada está o segmento de siderurgia a carvão vegetal; em 14% encontram-se proprietários independentes e pequenos e médios produtores do programa de fomento florestal, que investem em plantios florestais para comercialização da madeira *in natura*; 10% correspondem a painéis de madeira e pisos laminados; 6% dos plantios de árvores no Brasil são feitos por investidores financeiros, em geral por meio de TIMOs (Timber Investment Management Organizations); 4% e 3% correspondem, respectivamente, aos produtos sólidos de madeira e aos produtores que completam a distribuição de áreas plantadas no Brasil.

B.() Em 34% da área plantada está o segmento de siderurgia a carvão vegetal, sendo que 29% pertencem às empresas do segmento de celulose e papel; 14% representam painéis de madeira e pisos laminados; em 10% encontram-se proprietários independentes e pequenos e médios produtores do programa de fomento florestal, que investem em plantios florestais para comercialização da madeira *in natura*; 6%; correspondem a produtos sólidos de madeira; 4% dos plantios de árvores no Brasil são feitos por investidores financeiros, em geral por meio de TIMOs (Timber Investment Management Organizations) e 3% são produtores que completam a distribuição de áreas plantadas no Brasil.

C.() 34% pertence às empresas do segmento de celulose e papel; em 29% encontram-se proprietários independentes e pequenos e médios produtores do programa de fomento florestal, que investem em plantios florestais para comercialização da madeira *in natura*; em 14% da área plantada está o segmento de siderurgia a carvão vegetal; 10% dos plantios de árvores no Brasil são feitos por investidores financeiros, em geral por meio de TIMOs (Timber Investment Management Organizations); 6% correspondem a painéis de madeira e pisos laminados; 4% e 3% correspondem, respectivamente, a produtos sólidos de madeira e a produtores que completam a distribuição de áreas plantadas no Brasil.

D.() Em 34% da área plantada está o segmento de siderurgia a carvão vegetal; 29% pertencem às empresas do segmento de celulose e papel; 14% correspondem a painéis de madeira e pisos laminados; em 10% encontram-se proprietários independentes e pequenos e médios produtores do programa de fomento florestal, que investem em plantios florestais para comercialização da madeira *in natura*; 6% representam os produtos sólidos de madeira; 4% dos plantios de árvores no Brasil são feitos por investidores financeiros, em geral por meio de TIMOs (Timber Investment Management Organizations), e 3% por produtores que completam a distribuição de áreas plantadas no Brasil.

Legislação

26. Sobre impostos municipais, analise as seguintes afirmativas, colocando V para as verdadeiras e F para as consideradas falsas:

() O imposto sobre propriedade predial e territorial urbana poderá ser progressivo em razão do valor do imóvel.



- () O imposto sobre propriedade predial e territorial urbana não poderá ter alíquotas diferentes com base na localização e o uso do imóvel.
- () É vedado ao município exigir ou aumentar tributos sem lei que o estabeleça.
- () É permitido ao município instituir impostos sobre templos de qualquer culto.

Está correta a sequência de V e F representada pela letra:

- A.() F, F, F, V.
- B.() V, V, F, F,
- C.() V, F, V, F,
- D.() F, V, V, F.

27. Sobre a administração pública do município de Santo Ângelo, considere as seguintes afirmações, colocando V para as verdadeiras e F para as consideradas falsas:

- () No que tange à administração, o município de Santo Ângelo rege-se pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e participação popular nas decisões.
- () Para os cidadãos munícipes obterem informações sobre assuntos referentes à administração pública municipal, faz-se necessária a anuência prévia do chefe do poder executivo.
- () Todas as medidas do poder público municipal de grande repercussão na comunidade devem ser discutidas com as entidades representativas do município.
- () A administração pública direta ou indireta não está proibida de contratar empresas que façam uso do trabalho infantil ou outras práticas ilegais na administração da mão de obra.

Está correta a sequência V e F representada pela letra:

- A.() V, V, F, F.
- B.() F, V, F, F.
- C.() F, F, V, F.
- D.() V, F, V, F.

28. A Lei Orgânica (artigos 84 e 85), ao tratar das atribuições do Prefeito, distingue entre a competência privativa e a simples competência. São competências privativas do Prefeito as seguintes, exceto:

- A.() Elaborar e apresentar à Câmara projeto de emenda à Lei Orgânica do Município.
- B.() Representar o Município em juízo ou fora dele.
- C.() Nomear e exonerar os secretários municipais.
- D.() Vetar projetos de lei, total ou parcialmente.

29. Remoção é o deslocamento do servidor de uma para outra repartição. Sobre o tema, com base no artigo 42 e seguintes do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais de Santo Ângelo, leia e considere as seguintes colocações, marcando com F as alternativas falsas e com V as consideradas verdadeiras:

- () A remoção ocorrerá a pedido, atendida a conveniência do servidor ou de ofício, no interesse da administração, devidamente justificada.
- () Não cabe ao servidor removido o pedido de revisão do ato, mesmo diante de grave prejuízo ao mesmo.
- () A remoção será feita por ato da autoridade competente.
- () A remoção por permuta será precedida de requerimento firmado por ambos os interessados.

Está correta a sequência V e F representada pela letra:

- A.() V, F, V, V.
- B.() F, F, V, V.
- C.() V, V, F, V.
- D.() F, V, F, F.

30. Assinale a alternativa correta de acordo com a proposição abaixo:

A investidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão por decisão judicial, com ressarcimento de todas as vantagens, chama-se:

- A.() Posse.
- B.() Nomeação.
- C.() Reintegra.
- D.() Readaptação.